

28 Janeiro 1999

João Francisco D. Freitas

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da República

REQUERIMENTO

A comunicação social faz referência à situação de doentes que vêm recusados os seus tratamentos, nomeadamente em casos de cancro, por falta de pagamento do Ministério da Saúde a clínicas convencionadas onde tal tratamento é efectuado.

A calamitosa situação a que o Governo deixou chegar a situação financeira do Ministério da Saúde era já evidente, mas atinge uma gravidade muito maior, quando por essa razão começa a haver doentes que vêm denegado o seu direito à prestação de cuidados de saúde de que, por vezes, depende a sua própria sobrevivência.

Como temos dito, a falta de coragem para avançar com reformas no sector de saúde, nomeadamente no financiamento, faz com que os problemas se avolumem e agravem todos os dias.

É a inacção do Governo que tem conduzido o Ministério a estes estado de coisas, mas a situação de doentes que são mandados para casa sem tratamento, porque o Ministério da Saúde tem dívidas para com as unidades de saúde em alguns casos com mais de dois anos é de todo inaceitável.

Os Deputados do PSD abaixo assinados solicitam ao Governo, com carácter de urgência, as seguintes informações:

- 1 - São verdadeiras as situações reveladas de que doentes, nomeadamente com cancro, têm ficado sem tratamento em consequência do não cumprimento das dívidas do Ministério da Saúde a entidades convencionadas com o SNS?
- 2 - Quantas e quais são as entidades hospitalares onde essas situações já ocorrem?
- 3 - Quantas pessoas é que deixaram de ser tratadas por falta de pagamento do Ministério da Saúde às entidades onde esse tratamento teria que ser realizado?

Palácio de São Bento, 27 de Janeiro de 1999

maiores dados

20 JAN 1999

Os Deputados,
A. Torres Pereira
João Rosário
duques
Francisco José Tachina
João Paulo Pereira